

Pequenas Subvenções - Relatório de Conclusão e de Impacto do Projeto

Instruções aos beneficiários: Preencha todos os campos e responda à todas as perguntas abaixo:

Razão Social da Organização	Cooperativa de Trabalho e Serviços Técnicos-COOSERT
Nome do projeto	Fortalecer a biodiversidade do Cerrado nas Áreas de Reforma Agrária
Número da Subvenção	CEPF/01-2016-015/D3-006
Data do Relatório	28/10/2019
Hotspot	Biodiversidade do Cerrado
Direção Estratégica	03 Cadeias Produtivas e Restauração
Valor da Subvenção	R\$ 63.718,00
Período do Projeto	08 de Março 2018 a 28 de Agosto de 2019

PARTE I: VISÃO GERAL

1. Parceiros de Execução para este Projeto (liste cada parceiro e explique como estiveram envolvidos no projeto)

Associações	Apoio no monitoramento, desenvolvimento, empenho dos beneficiários envolvidos no projeto e na comunidades.
Sindicato	Apoiar organizacionalmente as associações dentro da comunidade com o projeto CEPF abrangendo agroecologia e cadeias produtivas de mudas para comercialização.
Bombeiros	Apoiar e ampliar os conhecimentos dos beneficiários quanto aos cuidados ao controle e manejo do fogo.

2. Faça um resumo dos resultados/impactos gerais do seu projeto

O projeto foi executado tivera as suas atividades produtivas nos assentamentos voltadas para os princípios da agricultura de base ecológica, que se propusera as ações de recuperação dos solos e recursos hídricos, bem como a recomposição de áreas de reserva legal e preservação permanente. Estas ações foram desenvolvidas através de atividades com vistas a recuperação de áreas degradadas, envolvendo todas as famílias, no intuito de despertar o interesse na conservação dos recursos naturais e a mudança nas atividades socioeconômicas desenvolvidas pelas famílias assentadas.

Sendo assim, foram efetivadas as ações propostas neste projeto, como a realização das reuniões de mobilização e sensibilização das famílias sobre a importância da conservação do bioma cerrado;

As reuniões de planejamento de ações junto às comunidades;

Os minicursos sobre preservação e conservação ambiental no assentamento; e a

Implantação de um viveiro de mudas de espécies frutíferas nativas e madeireiras nativas.

Desta forma, mediante a execução das atividades alcançamos os objetivos previsto neste projeto que foi as de: Integrar desenvolvimento socioeconômico das famílias assentadas com conservação dos recursos naturais, recuperação das áreas degradadas, manutenção das áreas de reserva legal, preservação das áreas de preservação permanente, dentro dos princípios do desenvolvimento sustentável norteados nos princípios da agroecologia; Criar espaço para a educação ambiental no assentamento, no sentido de viabilizar todas as ações ambientais executadas no assentamento, bem como sensibilizar para a importância da preservação, recuperação e conservação do meio ambiente.

3. Descreva brevemente o progresso real de cada impacto planejado a curto e a longo prazo (conforme declarado na proposta aprovada). Liste cada impacto a longo prazo da sua proposta

a. Impactos Planejados a Longo Prazo - mais de 3 anos (conforme declarado na proposta).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
2 hectares de áreas de reservas legal e APP's recuperadas nos dois assentamentos por meio de metodologias vinculadas a sistemas de produção sustentáveis e agroecológicos.	Como o esperado durante a implantação do projeto houve o plantio de mudas em dois hectares dentro da comunidade já utilizando o cultivo de mudas do projeto CEPF
Comunidade dos dois assentamentos participando de forma mais ativa e qualificada na execução de projetos, assim como mais engajados na atualização dos planos de desenvolvimento dos assentamentos (PDA) no que tange principalmente às questões ambientais.	Comunidade efetiva na implantação do projeto e envolvidas nas execuções das atividades, principalmente no plantio de mudas dentro do projeto .
Ter uma unidade demonstrativa de produção de mudas nativas e frutíferas do cerrado, no sentido de reflorestar as áreas degradadas.	Como podemos identificar foi reformado e reconstruído os viveiros dentro da comunidade para que possamos dar início às atividades de reflorestamentos e recuperação de áreas degradadas.

b. Impactos Planejados a Curto Prazo - de 1 a 3 anos (conforme declarado na proposta aprovada).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
Lideranças e Instituições locais articuladas em parceria, apoiando as ações do projeto	Para execução deste projeto inicialmente as lideranças foi de grande importância na mobilização e sensibilização dos beneficiários durante o projeto e com o fortalecimento e apoio das instituições locais e líderes podemos finalizar o projeto com maior satisfação.
Quarenta membros dos assentamentos, entre jovens, mulheres e lideranças com conhecimento ampliados sobre sistemas de produção sustentável e agroecológica.	Todos os beneficiários tiveram suas participações efetivas e um pouco mais que o esperado, dentre todas as idades para que proporcionasse mais conhecimento às comunidades.
Comunidade engajada e participando na definição das ações do projeto.	Participação efetivas das comunidades dentro do projeto e uma ampla visão do que o projeto pode proporcionar para a comunidade.
Temáticas definidas de forma participativa norteadas pelas demandas específicas dos assentamentos.	Todas as temáticas foram feitas com ajuda dos beneficiários em assuntos que eles tinham mais interesse em aprender e ampliar seus conhecimentos dentre todos os assuntos abordados o de interesse maior foi no beneficiamento e agregação de valores das mudas.
Comunidade mobilizada e com mais entendimento das questões ambientais nos assentamentos.	Sim, com o conhecimentos sobre as questões ambientais facilitou as atividades do projeto e assim poder dar continuidade do mesmo.
Um viveiro de mudas implantado e funcionando em cada assentamento para reflorestar as áreas de reserva	Sim, reconstruídos e funcionando nas comunidade Engenho D'água e Buriti do Meio.

4. Descreva os êxitos ou desafios no projeto para a realização dos seus impactos de curto e longo prazo

Embora não seja um assunto desconhecido, ainda é um desafio a inclusão na educação ambiental e mostrar de forma sustentável o manejo e o uso do solo de maneiras corretas para que não prejudique tanto a biodiversidade do cerrado.

5. Houve impactos inesperados (positivos ou negativos)?

Com a implantação do projeto tivemos como o impacto positivo a recuperação das matas ciliares, replantio de mudas nativas para recuperação de áreas degradadas com isso

reconstruir a perdas de muitas nativas que a comunidade sofreu com a queimadas dentro da comunidade, um fator importante com a chegada do projeto que com o cultivo das mudas as instituições tem como o interesse em adquirir as mudas do projeto para recuperação de outras áreas fora do projeto que carece tanto de áreas e reflorestamento.

PARTE II: COMPONENTES E PRODUTOS/RESULTADOS DO PROJETO

6. Componentes (conforme declarados na proposta aprovada – Plano de Trabalho/Monitoramento).

(Liste cada componente e produto/resultado da sua proposta e descreva os resultados para cada produto:)

Componente		Produto		
Número	Descrição	Sub-Número	Descrição	Resultados para o Produto
1	Integrar desenvolvimento socioeconômico das famílias assentadas com conservação dos recursos naturais, recuperação das áreas degradadas, manutenção das áreas de reserva legal, preservação das áreas de preservação permanente, dentro dos princípios do desenvolvimento sustentável norteados nos princípios da agroecologia;	1.1	Projeto apresentado durante duas reuniões para aos dois assentamentos com a participação de 20 famílias em cada assentamento e para articular com seis instituições locais para apoio na condução das ações.	Sim.além das famílias beneficiárias, contamos com as lideranças locais, escolas, presidentes das associações, sindicato e a participação dos bombeiros.
		1.2	Dois reuniões para Mobilização e Sensibilização - seleção de 20 participantes em cada projeto de assentamento, entre jovens, mulheres e lideranças para participarem do projeto;	Houve a inclusão de todas os beneficiários entre jovens, mulheres, homens e idosos durante a seleção dos beneficiários.
		1.3	Dois planejamentos de atividades elaborados em duas reuniões (um para cada assentamento) de forma participativa e disseminada;	Sim, houve todas as reuniões de forma efetiva dos participantes para ações.
		1.4	Dois reuniões para preparar as quatro temáticas a serem desenvolvidas com palestras voltadas para: produção sustentável, recursos naturais, educação ambiental, gestão organizativa e do meio ambiente.	Foram essenciais as temáticas abordadas para ampliar os conhecimentos dos beneficiários dentro da comunidade.
		1.5	Quatro oficinas de quatro horas realizadas em cada assentamento sobre os temas definidos.	Participação efetiva dos beneficiários nas oficinas e várias dúvidas esclarecidas.
2	Criar espaço para a educação ambiental no assentamento, no sentido de viabilizar todas as ações ambientais executadas no assentamento, bem como sensibilizar para a importância da preservação, recuperação e conservação do meio ambiente.	2.1	Seis minicursos de 16 horas realizados (três em cada assentamento) sobre desenvolvimento sustentável no Cerrado, preparação de mudas e políticas públicas e gestão de empreendimentos solidários.	Nos minicursos podemos realizar as práticas de mudas e enxertia dentro dos assuntos levantados nas oficinas e abordar o empreendedorismo, sementeiras e os beneficiamento das mudas.
		2.2	Dois viveiros de mudas implantados (um em cada assentamento) e	Na reconstrução da estrutura do viveiro

			produzindo cerca de 3.200 (três mil e duzentas) mudas de espécies frutíferas e madeireiras. envolvendo as 40 famílias assentadas.	podemos ampliar um pouco mais e assim poder produz um pouco mais de mudas do que o esperado.
3	Comunicar as ações, resultados e impactos do projeto	3.1	As ações, resultados e impactos do projeto são comunicadas aos diversos públicos	Sim, através dos relatórios técnicos e financeiros e na mídia local e na página do facebook da instituição executora.
4	Implementar as Políticas de Salvaguardas do CEPF	4.1	Políticas de salvaguardas implementadas e monitoradas a cada 6 meses	Sim, o monitoramento vem sendo feito pelos técnicos de campo e com o apoio das lideranças locais.
5	Monitorar e relatar os resultados e impactos do projeto, considerando indicadores do projeto, do CEPF para o Cerrado e indicadores Globais do CEPF	5.1	Os resultados e impactos do projeto são monitorados e relatados nos relatórios técnicos do projeto	Sim, todas as atividades executadas são relatadas dentro do relatório técnico.

7. Descreva e apresente as principais ferramentas e/ou produtos que resultaram desse projeto ou contribuíram para os resultados:

Neste projeto utilizamos a ferramenta metodológica com uma abordagem qualitativa, na qual foram utilizadas diversas etapas, baseadas, principalmente, em um tipo de metodologia chamada de Planejamento, Processo e Produto (PPP). Trata-se de um modelo simples e objetivo, extremamente útil na implantação de diversos trabalhos, principalmente naqueles que envolvem a educação ambiental. Tem como base avaliar continuamente cada etapa para que se possam obter indicadores de eficácia ou ineficácia das atividades e das estratégias adotadas.

Para iniciar foram convocados os agricultores assentados das comunidades Buriti do meio e Engenho D'Água para elaboração da proposta, tendo como objetivo desse projeto a produção de mudas para a recuperação de áreas degradadas, Área de reserva permanente e reserva legal.

Posteriormente a aprovação deste projeto foi iniciada sua implantação com a realização das reuniões que tiveram como objetivo principal a apresentação detalhada da execução do projeto, para isso socializamos a necessidade de contribuição dos agricultores para aplicação das atividades, como o planejamento, sugestão de temas para os cursos.

A partir do planejamento foram dadas continuidade a execução do projeto, com aplicação dos questionários, produção de eco mapas das localidades. Cursos de capacitação educação ambiental, com objetivo de sensibilizar os agricultores quanto a necessidade de manutenção e conservação do meio ambiente para que estes possam entender as relações do ser humano com o meio em que vive, e como podemos impactar menos com suas ações. Para melhor entendimento do processo de produção de mudas, realizamos outra capacitação sobre sementes, onde foi exposto todos os procedimentos que as sementes são submetidas como processo de produção (secagem e armazenagem), dispersão, momento em que as plantas liberam suas sementes, como pelo vento, por queda do fruto ou pela ação de animais. Nesta oportunidade foi proposto que os agricultores realizem a coleta de semente nativas e madeira de espécie existente localmente para serem produzidas mudas e a equipe providenciou sementes de plantas não encontradas no local (açai). Na capacitação, seguinte sobre produção de mudas, iniciamos com apresentação das sementes obtidas na coleta realizadas pelos agricultores, e em seguida salientamos a importância da produção de mudas e cuidados

necessários no desenvolvimento destas. Na capacitação seguinte foi abordado a construção do viveiro, onde foi realizada a montagem do viveiro, todas as etapas do viveiro foram executadas com a ativa participação dos agricultores envolvidos, sugerindo, questionando, enfim promovendo a interação, ou seja, com o emprego de uma metodologia participativa. Plantio das sementes, também de maneira participativa os agricultores do projeto aprenderam as técnicas de plantio e de quebra de sementes, de dormência, enxertia, as quais o plantio se deram de maneira individualizada, respeitando-se as peculiaridades de cada espécie. Bem como o substrato a serem utilizados. Manejo do viveiro, a manutenção do viveiro e o cuidado com as mudas estão sendo realizadas pelos agricultores envolvidos no projeto, com o propósito de promover maior interação entre eles. Na realização dos dias de campo, forma feito o transplante das mudas, nos locais previamente escolhidos pelos agricultores, sendo plantadas mais de cinco mil mudas. Para finalizar este projeto realizamos o curso de empreendedorismo rural. Com ênfase na gestão empreendedora para os agricultores, bem como uma oportunidade para o desenvolvimento de sua propriedade rural para que este passe de um negócio informal, para um negócio formal utilizando-se de ferramentas administrativa, gestão e geração de renda.

PARTE III: LIÇÕES, SUSTENTABILIDADE, SALVAGUARDAS, FINANCIAMENTO E COMUNICAÇÃO

LIÇÕES APRENDIDAS

8. Descreva as lições aprendidas durante a concepção e execução do projeto, assim como as informações relacionadas com o desenvolvimento organizacional e capacitação.

Considere as lições que proporcionariam as seguintes informações:

- Processo de Concepção do Projeto (Aspectos da concepção do projeto que contribuíram para o seu sucesso /falhas).
- Execução do Projeto (aspectos da execução do projeto que contribuíram para o seu sucesso/falhas).
- Descreva quaisquer outras lições aprendidas pertinentes para a conservação comunitária.

No que tange a concepção do projeto, este foi de suma importância para amenizar os impactos ambientais nos assentamentos (Engenho D'Água e Buriti do Meio), pois estes possuem riqueza de recursos naturais, particularmente de recursos hídricos. Entretanto, a agricultura convencional, onde a prática de derruba e queima sem um planejamento adequado dos espaços, levou ao agravamento do passivo ambiental. Todavia esta forma de trabalhar a terra ocasionou uma série de problemas ambientais, cuja necessidade de recuperação era urgente. Sendo este trabalho iniciado com a implantação deste projeto.

Diante deste momento de construção de uma nova concepção sobre o processo de preservação dos recursos naturais, realizamos as atividades com ênfase na participação dos beneficiários desde a sensibilização destes entes, conjuntamente com seus instrumentos comunitários. Desta forma, a execução das atividades foram voltadas para a educação ambiental, trazendo para a realidade destes quanto a preservação das fontes de água encontram-se assoreadas pela ação de desmatamento de matas ciliares para o uso agrícola, contaminação por uso de agrotóxicos, solos degradados com processo erosivo e com baixa fertilidade, além de uma pressão sobre a fauna da região com a caça e pesca de forma predatória. Em continuidade ao processo de capacitação abordamos a produção de mudas, construção de viveiro e empreendedorismo. Na atividade final, buscamos a parceria com a entidade pública estadual do serviço militar do corpo de bombeiros, para realizar palestra com a temática de "Queimadas Controladas", já que objeto deste

projeto foi sobre amenizar o impacto ocasionado pelas queimadas descontroladas. Com a implantação deste projeto, podemos salientar que a maior lição aprendida é que há necessidade de ampliação deste para as demais comunidades, uma vez que nestes Assentamentos, existem muitas potencialidades que precisam ser preservadas, como podemos expor os recursos naturais remanescentes com relativa biodiversidade; abundância em recursos hídricos; algumas iniciativas de agricultores com plantios permanentes e conservação de espécies nativas; possibilidades de implantação de sistemas produtivos mais sustentáveis como o sistema agroflorestal, roças anuais utilizando práticas agroecológicas e manejo dos recursos da fauna.

Ainda com relação a lição aprendida, fica evidente, que é urgente o **desenvolvimento do senso de coletividade**, na busca de soluções, promovendo mudanças de atitudes para minimizar os impactos nos recursos necessários a nossa sobrevivência.

SUSTENTABILIDADE / REPLICAÇÃO

9. Faça um resumo dos êxitos ou desafios para garantir a sustentação ou replicação do projeto, incluindo quaisquer atividades não planejadas que podem resultar em aumento da sustentabilidade ou replicação.

A implantação do projeto obteve êxito devido a sensibilização dos entes envolvido como a executora, beneficiários e parceiros, uma vez que estes entenderam a necessidade de ações voltadas para dentro desse cenário, com a implementação de projetos para esse público, com ênfase no desenvolvimento do espaço rural, preservação dos recursos naturais, bem como atendendo aos princípios da sustentabilidade e a educação, além da geração de renda. Desta forma, é importante a reimplantação deste projeto, com base na participação dos beneficiários e socialização de conhecimentos inerentes às temáticas, habilidades e atitudes destes, motivações e compromissos para trabalhar, individualmente e coletivamente, na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos recursos naturais existentes localmente. Haja vista que, manter os processos ecológicos essenciais, os sistemas naturais vitais são necessários à sobrevivência e ao desenvolvimento do ser humano, bem como preservar a diversidade genética, e assegurar o aproveitamento sustentável das espécies e dos sistemas que constituem a base da vida humana

SALVAGUARDAS

10. Se não estiver listado como um componente separado do projeto e descrito acima, resuma a implementação de qualquer medida requerida relacionada às salvaguardas sociais ou ambientais que o seu projeto possa ter estimulado.

No projeto foi implementada as ação de salvaguardas ambientais como:

1. **O projeto proposto contribuirá com qualquer construção ou recuperação de estrutura física:** Foram reformados dois viveiros para produção de mudas.
2. **O projeto proposto contribuirá com atividades florestais?:** Neste projeto foram produzidas cinco mil mudas de espécies madeireiras e frutíferas.
3. **Medidas de mitigação:**

Não houve necessidade de nenhuma ação mitigadora por conta dos viveiros já existirem na comunidade necessitando apenas da readequação das estruturas, ou seja, a recuperação de mini viveiros já implantados

4. **Medidas para garantir a saúde e a segurança:**

Todos os beneficiários envolvidos nos projetos receberão orientações técnicas no momento de implantação das atividades, evitando as más posturas e esforços acentuados dos seus movimentos, uma vez que não existirá uma constante nos procedimentos de trabalho. Quanto à gestão e o gerenciamento dos resíduos sólidos orgânicos, vai consistir em ações relacionadas ao controle da geração, armazenamento, coleta, transporte, processamento e a disposição de resíduos sólidos de maneira que esteja de acordo com os melhores princípios de saúde pública, economia e a conservação dos recursos naturais e as demais considerações ambientais, que também, possam representar as atitudes e mudanças de hábitos das comunidades.

5. **Monitoramento e Avaliação:**

Entende-se que o processo de monitoramento e a avaliação são de fundamental importância. O projeto teve sua meta 100% em todas atividades desenvolvidas: Incentivar ao uso e a importância dos EPI'S; Orientar quanto ao limite de exposição de temperatura elevada; Monitoramento e desempenho ao manuseio dos resíduos sólidos; Monitorar e acompanhar na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais; Incentivar na redução de resíduos para não ocorrer acumulação no local. No que se refere à avaliação e o monitoramento é uma atividade importante para que possamos acompanhar o desenvolvimento das atividades feitas com os beneficiários, tendo como ferramenta simples e fácil de ajudá-los a registrar e melhorar a forma de trabalho mediante a análise de documentos físicos e digitais, podendo ser relatórios, lista de presença, registro fotográficos, comprovantes e outros documentos relativos à execução do projeto.

FINANCIAMENTO ADICIONAL

11. Forneça detalhes sobre qualquer financiamento adicional que apoiou este projeto e qualquer financiamento garantido para o projeto, organização ou região, como resultado do investimento do CEPF

NÃO SE APLICA

- a. Total do financiamento adicional (US\$):
- b. **Tipo de Financiamento** - Forneça um detalhamento do financiamento adicional (financiamento de contrapartida e em espécie) por fonte, categorizando cada contribuição em uma das seguintes categorias:

Doador	Tipo de Financiamento*	Valor	Observações

*Categorize o tipo de financiamento como:

A *Projeto Co-Financiado (outros doadores ou sua organização contribuiu para os custos diretos deste projeto).*

B *Alavancagem do Beneficiário e Organizações Parceiras (outros doadores fizeram contribuições para sua organização ou organização parceira como resultado direto dos êxitos deste projeto financiado pelo CEPF).*

C *Alavancagem Regional/Portfólio (outros doadores fazem grandes investimentos na região, devido ao investimento CEPF ou êxitos relacionados a este projeto).*

COMENTÁRIOS/RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

12. Teria recomendações ou observações a compartilhar sobre o seu projeto ou sobre o CEPF?

Utilize este espaço abaixo.

NÃO SE APLICA

COMUNICAÇÃO

13. Compartilhe links de materiais de comunicação produzidos durante o projeto ou figuras dos materiais impresso. Utilize este espaço para fornecer links de qualquer material de comunicação.

- <https://www.facebook.com/images/photos/profile/gradient.png>
- <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1175866535925896&set=pb.100005076820471.-2207520000.1570111612.&type=3&size=1280%2C768>
- <https://youtu.be/yUzYN5AJR8>

PART IV: IMPACTO NO PORTFÓLIO E NÍVEL GLOBAL

O CEPF requer que cada um dos beneficiários apresente no final do projeto um relatório sobre os impactos obtidos. O objetivo desse relatório é coletar dados que contribuam para o portfólio do CEPF e indicadores globais. O CEPF agregará os seus dados com os dados de outros beneficiários, para determinar o impacto geral do investimento do CEPF. Os resultados agregados do CEPF serão incluídos em nosso relatório anual e outros materiais de comunicação.

Certifique-se de que as informações fornecidas se relacionem a toda a duração do projeto, desde a data de início até a data final do projeto.

Contribuição para os Indicadores de Portfólio

14. Se o CEPF atribuiu um ou mais Indicadores de Portfólio ao seu projeto durante a fase de preparação de toda a proposta, liste-os abaixo e relate as contribuições do projeto para com eles.

Indicador	Narrativa
3.1. Pelo menos 02(duas) organizações da sociedade civil local com maior capacidade para participar ativamente na gestão e em ações de conservação de territórios, em conformidade com as diretrizes do Perfil do Ecossistema.	Projeto inserido e concluído nos dois assentamentos com a participação dos beneficiários e participação das instituições locais, líderes, sindicatos com o apoio total da condução das ações em Reuniões, Mobilização e Sensibilização - seleção de 20 participantes em cada projeto de assentamento, entre jovens, mulheres .

	Comunidade engajada e participação nas definições das ações do projeto; Temáticas definidas de forma participativa norteadas pelas demandas específicas dos assentamentos; Comunidade mobilizada e com mais entendimento das questões ambientais nos assentamentos; Um viveiro de mudas implantado e funcionando em cada assentamento para reflorestar as áreas degradadas e de reserva.
--	--

CONTRIBUIÇÃO PARA OS INDICADORES GLOBAIS

Informe todos os Indicadores Globais (seções 15 a 24) que se relacionam ao seu projeto:

15. Manejo das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade

Número de hectares das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade (KBA) com manejo aprimorado

Informe o número de hectares em KBAs que tiveram um melhor manejo, graças ao investimento do CEPF. Exemplos de manejo aprimorado incluem, mas não se limitam a: maior patrulhamento, redução do número de armadilhas, erradicação de espécies invasoras, redução da incidência de incêndios e introdução de práticas agrícolas / pesqueiras sustentáveis. Não inclua toda a área do projeto, apenas o número de hectares com manejo aprimorado.

Se tiver registrado uma parte ou a totalidade de uma KBA como recém-protegida no indicador intitulado "áreas protegidas" (seção 17 abaixo), e tiver também melhorado o seu manejo, registre o número relevante de hectares tanto para este indicador quanto para o indicador de "áreas protegidas".

Nome da KBA	Número de hectares com gestão reforçada *	A KBA não está protegida (NP), está parcialmente protegida (PP) ou totalmente protegida (TP)? Selecione um: NP / PP / TP
MA21 Itapecuru	2ha	PP

**Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram melhorados devido à implementação de um regime de gestão de incêndios no primeiro ano, e 200 destes mesmos 500 hectares foram melhorados devido à remoção de espécies invasoras no segundo ano, o número total de hectares com gestão aprimorada é 500.*

16. Áreas Protegidas

16a. Número de hectares de áreas protegidas criadas e/ou expandidas

Relate o número de hectares de áreas protegidas que foram criadas ou expandidas graças ao investimento do CEPF. **NÃO SE APLICA**

Nome da AP *	País(es)	Número de hectares	Ano de declaração legal ou expansão	Longitude**	Latitude**

**Caso for possível, forneça ao CEPF um shapefile da área protegida.*

*** Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).*

16b. Manejo da área protegida **NÃO SE APLICA**

Se tiver recebido instruções para enviar uma Ferramenta de Rastreamento da Eficácia no Manejo (METT), siga as instruções abaixo. Caso não tenha recebido nenhuma instrução sobre a METT, vá diretamente à seção 16.

Para maiores informações sobre o monitoramento da eficácia no manejo de áreas protegidas e a ferramenta de rastreamento (em inglês), clique [aqui](#).

Baixe o modelo METT que pode ser encontrado [nesta página](#) e preencha-o com as autoridades da área protegida. Acesse o site do *Protected Planet* [aqui](#) e procure sua área protegida no banco de dados para registrar seu código WDPA associado. Preencha a seguinte tabela:

Código WDPA	Nome oficial da AP	Data da METT*	Pontuação total da METT

**Indique quando o modelo METT foi preenchido pelas autoridades ou dê uma estimativa, se não souber a data exata. Forneça apenas METTs com menos de 12 meses.*

Não se esqueça de enviar o modelo METT completo juntamente com este relatório.

Paisagem de produção

17. Indique o número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade, graças ao investimento do CEPF. Definimos como paisagem de produção uma paisagem onde ocorre a exploração da agricultura, silvicultura ou produtos naturais.

As paisagens de produção podem incluir KBAs, e portanto os hectares contados sob o indicador intitulado "Manejo de KBAs" também podem ser contados aqui. Os exemplos de intervenções incluem: melhores práticas e diretrizes implementadas, introdução de planos de incentivo, áreas/produtos certificados e introdução de regulamentos de colheitas sustentáveis.

Número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade.

Número de Hectares**	Número de Hectares**	Latitude***	Longitude***	Descrição da Intervenção
1	1	04.908294	-43121222	Povoado Delgado
1	1	04.951513	-43138962	Povoado Brejinho

**Se a paisagem de produção não tiver um nome, dê um breve nome descritivo para a paisagem.*

***Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram reforçados devido à certificação no primeiro ano, e 200 destes 500 hectares foram reforçados devido à nova regulamentação de colheita no segundo ano, o número total de hectares reforçados até o momento seria 500.*

****Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).*

18. Beneficiários

O CEPF quer registrar os dois tipos de benefícios que os indivíduos provavelmente receberão: formação estruturada e aumento da renda. Indique o número de homens e mulheres que beneficiaram de formação estruturada (tais como, gestão financeira, apicultura, horticultura) e/ou aumento da renda (tais como o turismo, agricultura, colheita/produção de plantas medicinais, pesca, produção de artesanato), como resultado do investimento do CEPF. Indique os resultados desde o início até a conclusão do projeto.

18a. Número de homens e mulheres que recebem formação estruturada.

Número de homens que recebem formação estruturada*	Número de mulheres que recebem formação estruturada*
15	25

**Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens receberam formação estruturada sobre apicultura, e 3 destes homens também receberam formação estruturada sobre gestão de projetos, o número total de homens que se beneficiou de formação estruturada deve ser 5.*

18b. Número de homens e mulheres que recebem benefícios pecuniários.

Número de homens que recebem benefícios pecuniários*	Número de mulheres que recebem benefícios pecuniários*
20	20

**Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens recebem benefícios pecuniários devido ao turismo, e 3 deles também recebem benefícios pecuniários advindos de um aumento da renda devido ao artesanato, o número total de homens que recebem benefícios pecuniários seria 5.*

																		b e n e f í c i o s
Br eji nh o	X	X				X		X	X			X		X	X	X	1 0	10
De lg ad o	X	X						X	X			X		X	X	X	0 9	11

**Se tiver marcado "Outros" para descrever as características da comunidade, por favor explique:*

19b. Geolocalização de cada comunidade

Na medida do possível, indique a latitude e longitude do centro de cada comunidade, ou anexe um mapa ou shapefile. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

Nome da Comunidade	Latitude	Longitude
ENGENHO D'ÁGUA	S 04°56'54.5''	W 043°08'33.9''
BURITI DO MEIO	S 07°14'83.5''	W 94°58'83.3''

20. Políticas, Leis e Regulamentos

Indique se houve mudanças no número de leis juridicamente vinculativas, regulamentos e políticas com cláusulas de conservação que tenham sido promulgadas ou alteradas como resultado do investimento do CEPF. "As leis e regulamentos" pertencem às normas ou ordenamentos oficiais, prescritos pela autoridade. Qualquer lei, regulamento, decreto ou ordem é elegível para ser incluído. As "políticas" adotadas ou praticadas por um governo, incluindo um setor ou fração de governo, são elegíveis.

20a. Nome, escopo e tema da política, lei ou regulamento que foi alterado ou promulgado como resultado do seu projeto **NÃO SE APLICA**

Número	Nome da Lei, Política ou Regulamento	Escopo (Marque com X)			Tema(s) abordado(s) (Marque com X)															
		L	N	Regional/Internacional	Agricultura	Comércio	Manejo Ecológico	Educação	Energia	Peixes	Silvicultura	Explotação de Minerais	Planejamento/Zonamento	Poluição	Áreas Protegidas	Proteção de Espécies	Turismo	Transporte	Comércio de Espécies Selvagens	
1																				
2																				
...																				

20b. Para cada lei, política ou regulamento listado acima, indique as informações solicitadas de acordo com o seu número atribuído. **NÃO SE APLICA**

Número	País(es)	Data de promulgação/alteração	Impacto esperado	Medidas adotadas para alcançar esta mudança

		MM/DD/AAAA		
1				
2				
3				

21. Mecanismos de Financiamento Sustentáveis

Os mecanismos de financiamento sustentáveis geram recursos financeiros a longo prazo (geralmente cinco ou mais anos). Exemplos de mecanismos de financiamento sustentáveis incluem os fundos fiduciários de conservação, conversão dívida-natureza, planos de pagamento por serviço ecossistêmico e outros planos de renda, taxa ou impostos que geram financiamento a longo prazo para a conservação.

Todos os beneficiários CEPF (ou beneficiários exteriores), com atividades que sejam pertinentes à criação e/ou a implementação de um mecanismo de financiamento sustentável, são convidados a apresentar informações sobre o mecanismo e os fundos destinados a projetos de conservação durante o calendário do projeto, a menos que outro beneficiário envolvido com o mesmo mecanismo já o tenha apresentado.

O CEPF requer que todos os projetos de mecanismos de financiamento sustentáveis forneçam as informações necessárias na sua conclusão.

21a. Detalhes sobre o mecanismo

Preencha essa tabela para todos os mecanismos com os quais trabalhou durante a execução do projeto, conforme necessário. **NÃO SE APLICA**

Número	Nome do mecanismo de financiamento	Propósito do mecanismo*	Data de Constituição**	Descrição * * *	Países
1					
2					
3					

*Descreva de forma sucinta a missão do mecanismo.

**Indique quando o mecanismo de financiamento sustentável foi oficialmente criado. Se não souber a data exata, forneça a melhor estimativa.

*** Descrição, tais como fundo fiduciário, doação, planos de pagamento por serviços ecossistêmicos, planos de incentivos, etc.

21b. Performance do mecanismo

Para cada Mecanismo de Financiamento listado anteriormente, forneça as informações solicitadas, conforme o seu número atribuído. **NÃO SE APLICA**

Número	Intervenção do Projeto*	\$ Valor disponibilizado para projetos de conservação**	Período sob Revisão (MM/AAAA-MM/AAAA)***
1			
2			
3			

*Indique se a subvenção CEPF ajudou a criar um novo mecanismo (Criou um mecanismo) ou ajudou a apoiar um mecanismo existente (Ajudou um mecanismo existente) ou ajudou a criar e depois apoiou um novo mecanismo (Criou e apoiou um novo mecanismo).

**Indique apenas o valor em dólares americanos disponibilizado para projetos de conservação durante o período de execução do seu projeto e use, quando necessário, a taxa de câmbio do dia do seu relatório.

***Indique o período de execução do seu projeto ou o período considerado para o valor indicado.

Não se esqueça de enviar quaisquer documentos pertinentes que possam justificar o valor declarado acima.

22. Práticas Favoráveis à Biodiversidade

Descreva as práticas favoráveis à biodiversidade que as empresas adotaram como resultado do investimento do CEPF. Definimos uma empresa como uma entidade jurídica constituída por uma

associação de pessoas, sejam elas físicas, jurídicas ou uma mistura de ambos, com o objetivo de desempenhar uma atividade comercial ou industrial. Embora as empresas possam adotar várias formas, para os propósitos do CEPF, define-se como empresa uma entidade empresarial com fins lucrativos. Uma prática favorável à biodiversidade é aquela que conserva ou usa a biodiversidade de forma sustentável.

Número de empresas que adotam práticas favoráveis à biodiversidade:

Número	Nome da empresa	Descrição da prática favorável à biodiversidade adotada durante o projeto
1	NÃO SE APLICA	
2		
...		

23. Redes & Parcerias

Indique quaisquer novas redes ou parcerias entre grupos da sociedade civil e em outros setores que foram criados ou fortalecidos como resultado do investimento do CEPF. As redes/parcerias devem ter algum benefício duradouro para além da execução imediata do projeto. Redes/parcerias informais são aceitáveis, mesmo que não haja um Memorando de Entendimento ou outro tipo de validação. Exemplos de redes/parcerias incluem: uma aliança de pescadores para promover práticas de pescas sustentáveis, uma rede de jornalistas ambientalistas, uma parceria entre uma ou mais ONGs com um ou mais parceiros do setor privado, para melhorar o manejo da biodiversidade em terras privadas, um grupo de trabalho para a conservação de répteis. Não use esta seção para listar os parceiros do seu projeto, a menos que alguns ou todos eles sejam parte de tal rede/parceria descrita acima.

Número de redes e/ou parcerias criadas e/ou fortalecidas: **NÃO SE APLICA**

Número	Nome da Rede	Nome da Parceria	Ano de criação	Seu projeto criou esta rede/parceria? S/N	País(es) envolvido(s)	Propósito
1						
2						
...						

24. Ferramentas de Acompanhamento de Gênero (GTT) e da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT)

O CEPF conduz, ao início e ao final de cada projeto apoiado, a aplicação de duas ferramentas de auto avaliação e acompanhamento para as quais solicitamos de vocês especial atenção no preenchimento:

Ferramenta de Acompanhamento da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT, sigla em inglês) - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de conhecer melhor e acompanhar sua capacidade individual de planejar, implementar e avaliar de maneira eficaz ações de conservação da biodiversidade. Isso ajudará também o CEPF a: i) avaliar melhor os impactos de seus investimentos sobre o desenvolvimento da sociedade civil; ii) aperfeiçoar sua abordagem com base na experiência das regiões em que está trabalhando; e iii) comunicar melhor os resultados de seus investimentos aos seus parceiros, doadores e à sociedade em geral.

Ferramenta de Acompanhamento de Gênero (GTT, sigla em inglês) - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de compreender melhor se, e em que medida, as considerações de gênero foram integradas ao seu projeto e às suas ações em geral. Isso ajudará também o CEPF a determinar o interesse das organizações parceiras em aprender mais

sobre questões de gênero, bem como identificar potenciais tópicos e abordagens caso haja demandas futuras de treinamento sobre o tema.

As duas ferramentas são de preenchimento coletivo (e não individual) e devem ser preenchidas de forma participativa por um pequeno grupo de membros de sua equipe que seja representativo das diversas funções e responsabilidades existentes e, na medida do possível, composto por homens e mulheres.

As informações fornecidas nestas ferramentas são confidenciais e não serão compartilhadas. As respostas serão pontuadas para que a organização possa determinar com mais facilidade ao longo do tempo se houve uma mudança na capacidade geral de gestão de ações de conservação e na compreensão e integração das questões de gênero. Portanto, para que as ferramentas possam de fato apoiar no desenvolvimento das organizações parceiras, é essencial que o grupo avalie com cautela cada pergunta e forneça as respostas que reflitam de forma mais aproximada possível a realidade atual da organização.

Antes de responder aos questionários, solicitamos a leitura dos documentos anexos ([GTT informações](#) e [CSTT informações](#)) com maiores detalhes sobre os levantamentos e o uso das duas ferramentas. Somente após a leitura e compreensão desses documentos, pedimos que iniciem o preenchimento dos questionários, que estão disponíveis na plataforma ONA, sob os links abaixo:

CSTT: <https://enketo.ona.io/x/#qLhU5RaU>

GTT: <https://enketo.ona.io/x/#zpKHxayO>

Para maiores informações sobre a Política de Gênero do CEPF, clique [aqui](#).

NÃO SE ESQUEÇA DE COMUNICAR AO RIT O PREENCHIMENTO DESTAS FERRAMENTAS NO SISTEMA.

PARTE V. INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES E POLÍTICA CEPF

O CEPF se empenha a realizar operações transparentes e a ajudar os grupos da sociedade civil a compartilhar experiências, lições aprendidas e resultados. Os relatórios finais de conclusão do projeto são disponibilizados no nosso site, www.cepf.net e publicados em nossos boletins e outros materiais de comunicação.

Indique os seus dados para contato:

Nome: Richelle Santos Caldas

Organização: Cooperativa de Trabalho e Serviços técnicos- COOSERT

Endereço: Rua do Alecrim, Nº511, Centro/ São Luís-MA

Telefone:(98) 98819-9311

E-mail: coosert@yahoo.com.br